

VANTAGENS DA CERTIFICAÇÃO ISO14001:2015 ÀS EMPRESAS: benefícios econômicos, sociais e ambientais

ERIKA BARBOSA PIMENTEL¹ & LUCIANA MACHADO OLIVEIRA²

¹Graduanda em Direito, ebp22sl@yahoo.com.br

²Professora do Curso de Direito, luciana.machado@unifemm.edu.br

Caderno Saberes, n. 6, 2020

RESUMO - O objetivo deste trabalho foi demonstrar os benefícios que uma empresa pode obter com a implantação da ISO14001:2015, levando em consideração os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Para que esse objetivo fosse atendido, foram realizadas as pesquisas exploratória e descritiva. Quanto ao método de pesquisa, foi utilizada a combinação de qualitativo e quantitativo (quali-quanti), apoiando-se na associação de investigação dos significados das relações humanas com dados estatísticos. O estudo foi desenvolvido ainda a partir de pesquisa bibliográfica que foi recolhida mediante leitura e observação do conteúdo mais adequado presente no acervo da biblioteca do UNIFEMM, assim como acervo de arquivos pesquisados na Internet e análise documental. Identificou-se que por meio da implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, a organização melhorou seu desempenho ambiental devido ao uso eficiente dos recursos disponíveis, bem como redução de perdas no processo produtivo, ganhando vantagem competitiva e credibilidade das partes interessadas.

Palavras-chave: Certificação. Desempenho Ambiental. ISO14001:2015. Sistema de Gestão Ambiental.

INTRODUÇÃO

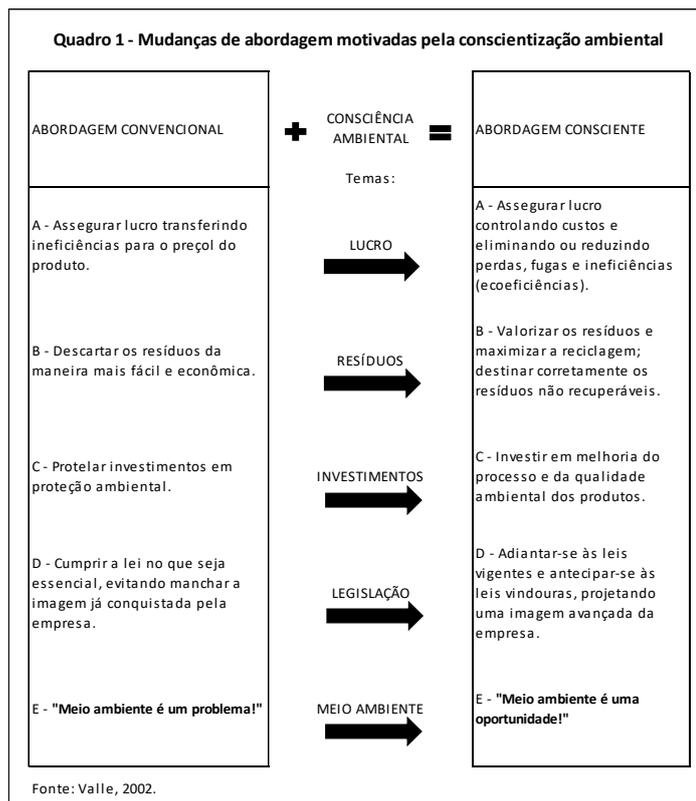
Com uma sociedade voltada ao consumo, vem crescendo os danos e a degradação ambiental decorrente de poluição, uso de recursos naturais não renováveis sem planejamento, geração de grande quantidade de resíduos sem adequada disposição, mudança climática, ecossistemas e perda de biodiversidade. A tomada de medidas preventivas em prol do meio ambiente é imprescindível para minimizar os impactos gerados ao meio. A crescente concorrência que o mundo vivencia não se restringe à procura de determinado nível de qualidade ao menor custo. A informação e a consciência ambiental têm feito com que os consumidores estejam predispostos a consumir produtos que respeitem ao meio ambiente. Atentas a isso, a partir da Revolução Industrial, várias organizações têm, cada vez mais, se preocupado em atingir e demonstrar um desempenho satisfatório em relação ao meio ambiente. Com o aumento de consumidores mais exigentes e preocupados com as questões

ambientais, as empresas devem tomar conhecimento e resolver os problemas decorrentes de seus processos produtivos, caso contrário, poderão perder gradativamente seu espaço entre esses consumidores. Pensando nos crescentes danos causados ao Meio Ambiente, a Organização Internacional de Normalização (ISO) publicou uma série de documentos chamada ISO 14000. A Série ISO 14000, que compreende um conjunto de normas ambientais, não obrigatórias e de âmbito internacional, possibilita a obtenção da certificação ambiental, e só pode ser obtida por uma determinada empresa se a mesma implementar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O SGA, por sua vez, constitui-se num instrumento de gestão que possibilita qualquer dimensão ou tipo de controle do impacto das atividades de uma organização no meio ambiente, beneficiando a organização na medida em que promove o melhoramento do desempenho ambiental, bem como o seu funcionamento interno, principalmente quanto à padronização, comunicação e relacionamento interno e externo.

Com a formalização do SGA, a organização tem possibilidade de obter resultados econômicos, sobretudo pela redução na geração de resíduos e eliminação de desperdícios em seus processos, o que proporciona à organização o estabelecimento de metas e planos para melhoria no seu desempenho global.

De acordo com Valle (2002, p. 38), a

conscientização ambiental dos dirigentes de uma organização pode provocar alterações profundas em suas prioridades estratégicas e em algumas mudanças de abordagem que vão modificar as atitudes e o comportamento de todos os seus colaboradores. O quadro 1 mostra, de forma esquemática, essas mudanças de abordagem motivadas pela conscientização ambiental.



Conforme a NBR ISO14001:2015 a base para a abordagem que sustenta um sistema de gestão ambiental é fundamentada no conceito de Plan-Do-Check-Act (PDCA). O ciclo PDCA fornece um processo iterativo utilizado pelas organizações para alcançar a melhoria contínua. Este pode ser aplicado a um sistema de gestão ambiental e a cada um dos seus elementos individuais. O PDCA foi criado na década de 1930 por Walter A. Shewart para efeito da gestão da qualidade, e passou a ser utilizado para outros propósitos tornando-se uma espécie de modelo padrão de gestão para implementar qualquer melhoria de modo sistemático e contínuo (BARBIERI, 2007).

O ciclo tem por princípio tornar mais claros e ágeis os processos envolvidos na execução

da gestão, dividindo-a em quatro principais passos. Tudo começa pelo planejamento, seguido da ação ou conjunto de ações planejadas, verifica-se se o que foi feito estava de acordo com o planejado e toma-se uma ação para eliminar ou mitigar desvios nos processos.

O ciclo PDCA é a chave de sucesso para qualquer sistema. Caso aconteça uma falha desses conceitos podem ocorrer variados tipos de problemas na organização. Pode ocorrer que na fase de execução ocorram erros e se perceba que o planejamento falhou em algum momento. Ou o planejamento é bom, a execução também, mas o que foi estabelecido para medir a eficácia do sistema não foi eficaz. Por isso, é muito importante que cada fase do ciclo PDCA seja bem estudada e implementada.

A ISO 14001 é a única norma da série que possibilita certificação às organizações. Essa certificação baseia-se no cumprimento da norma ISO14001, embora não exija que a organização tenha atingido seu melhor desempenho ambiental e nem que esteja com as melhores tecnologias. Porém, é muito importante estimular a melhoria contínua do SGA, após assegurar que este está plenamente implantado.

Além disso, a NBR ISO 14001 estabelece requisitos para gerenciamento de sistemas de gestão ambiental (SGA) sem definir a forma e o grau que eles devem ter ou alcançar, permitindo, portanto, que as empresas desenvolvam suas próprias soluções para o atendimento das exigências da norma. Isto lhe confere um caráter universal, pois, dessa forma, podem ser adaptados por empresas de qualquer região e de todos os portes (OLIVEIRA FILHO, 2002).

A ISO também exige um comprometimento com a prevenção da poluição o que provavelmente possibilitará a reavaliação do processo e das tecnologias empregadas na produção.

Assim, os benefícios que uma empresa pode atingir através da implantação da ISO 14000 é o que foi demonstrado através do presente estudo, levando em consideração os aspectos econômicos, ambientais e sociais. Foram analisadas, ainda, literaturas existentes sobre a certificação ambiental ISO14001 e seu processo de certificação.

MATERIAL & MÉTODOS

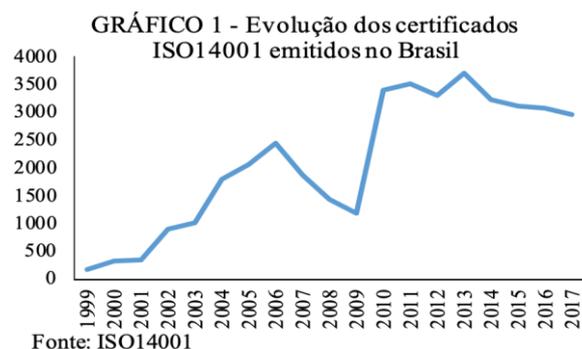
Para realização deste trabalho, foi realizada pesquisa bibliográfica no acervo da biblioteca do UNIFEMM, mediante leitura e observação do conteúdo mais adequado sobre os conceitos de: “Sistema de Gestão Ambiental”, e “ISO 14001. Posteriormente, foram realizadas pesquisas nos sites do INMETRO e da ISO, a fim de verificar o histórico de certificações ISO14001 no Brasil e no Mundo, por fim, foram analisados documentos, utilizando principalmente a norma técnica ABNT NBR ISO14001:2015.

RESULTADOS & DISCUSSÃO

Dados Estatísticos

No ano de 1999, o Brasil foi o primeiro país da América Latina a alcançar a marca das 100 certificações ISO 14001, mais especificamente 165 certificações, sendo que a Argentina aparecia em segundo lugar com 84 certificados. Desde então, o Brasil vem vivenciando um histórico crescente nesse cenário: em 2000 atingiu o volume de 330 certificações; em 2001 foram 350; no ano de 2002 o número de certificados deu um salto, passou para 900; em 2003 o país atingiu a marca histórica de 1.008 certificações; em 2004 quando a norma foi revisada o Brasil estava com 1800 certificações; no ano de 2010, o país teve uma ascensão no número de certificados emitidos de 3.391 e, a partir deste marco, vem mantendo o número de certificados emitidos na casa dos 3.000. Através do gráfico abaixo (GRAF. 1) pode-se perceber a evolução dos certificados ISO14001 emitidos no Brasil.

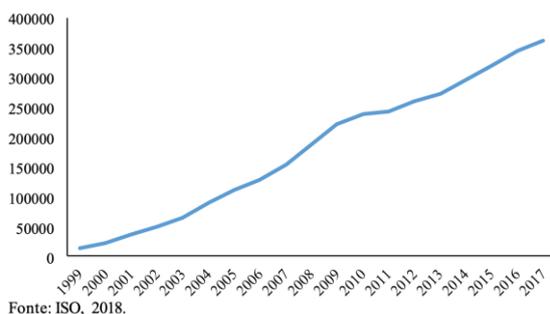
Com a revisão da norma em 2015, percebe-se um leve declínio no número total de certificados emitidos no Brasil. Acreditamos que essa pequena redução se deve ao maior rigor em alguns requisitos para esta nova versão



Com relação à evolução da certificação ambiental no Mundo, demonstrada nos GRAF. 2 e 3, temos no topo da lista os países mais desenvolvidos e, em primeiro lugar, aparece a China com 162.177 certificados, que correspondem a 58,81% do total de certificados emitidos mundialmente, seguida pelo Japão, Espanha e Alemanha com 19.131, 9.859 e 5.952 certificados, respectivamente. Importante relatar que a China é o país mais populoso do mundo, comportando cerca de um quinto da população da Terra, com isso o país

tem uma das economias de mais rápida expansão no mundo, sendo o terceiro maior importador de mercadorias do planeta, talvez por esta influência na economia mundial alcançou este número expressivo de certificados.

GRÁFICO 2 - Evolução dos certificados ISO14001 emitidos no Mundo



O Brasil ocupa a 17ª colocação neste ranking, sendo o segundo país da América Latina com maior número de certificações, ficando atrás apenas da Colômbia. As Américas Central e do Sul somam juntas 10.301 certificados emitidos no ano de 2017.

GRÁFICO 3 - Visão Global das certificações em 2017



Os dados mostram uma constante evolução no âmbito ambiental no Brasil e no Mundo, sobretudo nos países mais desenvolvidos. O Brasil ocupa uma boa posição em relação ao quadro internacional, porém esperava-se que houvesse um aumento no número de certificados emitidos no país, o que não aconteceu nos últimos anos.

A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental ajuda a organização a melhorar seu desempenho ambiental através do uso eficiente dos recursos disponíveis, bem como possibilita a redução de perdas, ganhando uma vantagem competitiva e credibilidade das partes interessadas.

Vantagens

A respeito dos benefícios obtidos pela certificação ISO14001 para a organização, vamos explanar sobre as categorias econômicas, sociais e ambientais, pois estas sofrem impacto direto desse sistema.

Na categoria econômica, pode-se citar como vantagens uma maior competitividade no mercado e redução de custos de fabricação, devido ao aumento da eficácia operacional, com gradativa redução nas perdas intrínsecas do processo produtivo, bem como no consumo de água, energia elétrica, combustível e insumos. Com esta eficiência produtiva, tem-se uma redução da quantidade de efluentes gerado pela indústria, com conseqüente redução de custos para tratamento e melhora na eficiência da Estação de Tratamento de Efluentes. Temos ainda a diminuição de multas e penalidades devido a poluição/degradação ambiental, assim como a redução no valor dos seguros de responsabilidade social e ao não cumprimento de requisitos legais e outros requisitos pela organização. Quando a organização tem uma baixa taxa de risco, pode ser assegurado a ela, uma menor taxa de juros na captação de recursos. Para a economia, podemos contar ainda com a reciclagem, venda e aproveitamento de resíduos e ainda com a redução da geração destes. Todos os itens citados como benefícios econômicos atingem diretamente o custo do produto final, sendo o custo tudo aquilo que incide e afeta diretamente no preço de aquisição e/ou produção de um produto, assim como na receita da organização, fazendo com que a produtividade aumente, o custo seja reduzido e a receita para a organização seja maior, com conseqüente redução no custo do produto no mercado, atingindo também outras partes interessadas no negócio.

No ponto de vista ambiental, as vantagens de obter uma certificação ISO14001 é a de proporcionar uma produção mais limpa, com fabricação de produtos que agridam menos ao meio ambiente. Outro fator importante está relacionado a eliminar e/ou minimizar os impactos ambientais relacionados aos processos produtivos. A partir da implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, a organização prioriza a reciclagem, à pesquisa de processos produtivos que causam menos impacto ao meio ambiente e a redução dos recursos naturais.

A questão social está relacionada à visão ambiental, pois na medida em que o desempenho ambiental da organização melhora as condições de trabalho, odor, ruído, emissões atmosféricas refletem no setor social. Com a certificação ambiental, há um aumento de envolvimento da Alta Direção, da liderança e demais colaboradores na questão ambiental. Outro fator importante está relacionado à melhoria na imagem da empresa frente às partes interessadas. Há ainda um incentivo para melhorar o desempenho ambiental dos fornecedores, integrando-os nos sistemas empresariais da organização e manutenção de boas relações com a comunidade do entorno da fábrica. A certificação ainda facilita a obtenção de licenças e autorizações para atender aos seus requisitos.

Grandes são os benefícios advindos de um bom Sistema de Gestão Ambiental implantado em uma organização, com consequente certificação ISO14001 que, apesar de não ser obrigatória, torna-se um diferencial de competitividade no mercado.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados da bibliografia e da organização pesquisadas, foram identificados os principais objetivos do sistema de gestão ambiental. Tais objetivos se implantados de forma coerente com o produto, processo ou serviço, gera somente resultados positivos para a organização, e para o meio ambiente, pois o SGA aperfeiçoa o sistema. A implantação do SGA tem um custo considerável, porém, este é compensado pelos benefícios aqui apresentados, visto que, quando o processo ambiental é eficiente, em pouco tempo a organização consegue pagar todos os custos de adaptação e de certificação e consegue recuperar o investimento como consequência das boas práticas ambientais. Para o público que tem mais conhecimentos nas questões ambientais, a certificação ISO 14001 tem grande influência para a decisão de escolha entre um produto ou serviço relacionado ao meio ambiente, visto que são poucas as organizações que possuem este tipo de certificação. A isso, por ser uma norma internacional, transmite segurança ao público que a conhece e aumenta a vantagem

competitiva para a organização que possui este tipo de certificação. Portanto, é de grande valia o investimento na implantação de um Sistema de Gestão Ambiental e posterior Auditoria Ambiental, visando a certificação NBR ISO 14001, pois isso fará com que a produção cresça, aumente o faturamento e, conseqüentemente, se obtenha recursos para investir no desenvolvimento da organização.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14001:2015: Sistemas de gestão ambiental — Requisitos com orientações para uso*. 3. ed. Rio de Janeiro, 41 p.

BARBIERI, José Carlos. *Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, modelos e instrumentos*. São Paulo, Saraiva, 2007. 2. Ed.

INMETRO, **Considerações sobre a certificação ambiental no Brasil**. Disponível em: <<http://certifiq.inmetro.gov.br/>> Acesso em: Out. 2018.

ISO, International Organization for Standardization. Survey de certificações para padrões de sistema de gestão. Disponível em: <<https://isotc.iso.org/livelink/livelink?func=ll&objId=18808772&objAction=browse&viewType=1>> Acesso em Nov. 2018.

OLIVEIRA FILHO, Miguel Lopes de. *A Auditoria Ambiental como ferramenta de apoio para o desempenho empresarial e a preservação do meio ambiente: Uma abordagem contábil e gerencial em indústrias químicas*. 2002, 182p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

VALLE, Cyro Eyer do. *Qualidade Ambiental: ISO14000*. São Paulo. Senac. 2002. 9.Ed.